



LUDICIDADE PARA APRENDIZAGEM NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Sheron Imaculada Brito Barroso¹

Silvana Sousa Andrade²

RESUMO

O presente estudo traz uma discussão pertinente ao campo da educação inclusiva no âmbito das práticas pedagógicas desenvolvidas para promoção da aprendizagem, especialmente, no contexto dos serviços de Atendimento Educacional Especializado – AEE. Trata-se de um relato de experiência a partir de um estudo desenvolvido com crianças na Educação Infantil numa unidade escolar no município de Boa Vista, no estado de Roraima, tendo como ênfase o destaque da ludicidade como recurso e ferramenta pedagógica nas atividades desenvolvidas nas salas de recursos multifuncionais com o atendimento especializado. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho, consiste em apontar as contribuições efetivas do uso das estratégias lúdicas nos serviços de atendimento educacional especializados com crianças da educação infantil na promoção do desenvolvimento infantil e aquisição da aprendizagem a partir da ludicidade. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa que traz para seara do debate e das discussões acerca de práticas pedagógicas inclusivas resultados de experiências reais vivenciadas com crianças com deficiências frequentantes das atividades no AEE e que, a partir das atividades educativas com recursos do lúdico foram possíveis identificar rendimentos significativos. Deste modo, as discussões e inferências partem da perspectiva de que o lúdico é parte importante no desenvolvimento integral das crianças e com a ludicidade torna-se a aprendizagem prazerosa. O estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Estrelinha Mágica, na sala de recursos multifuncionais no turno matutino com doze crianças da educação infantil e com diagnósticos de diferentes deficiências. Durante quatro meses as atividades foram desenvolvidas a partir de recursos lúdicos e os resultados foram positivos, tendo em vista que as crianças interagiram com maior frequência, conseguiram atender as regras das brincadeiras, desenvolveram a concentração, o encantamento pelas atividades. Por um outro lado, as reflexões oriundas deste trabalho nos permitem constatar que a inclusão não é tarefa fácil, requer muita dedicação, compromisso, aceitação por parte de todos, sendo assim, o professor é a parte fundamental, onde deverá trabalhar com os alunos de forma com que haja respeito de todos. Definitivamente, uma das maiores dificuldades está na baixa expectativa dos professores acerca das potencialidades e habilidades das pessoas com deficiências. Sendo assim, conclui-se que as práticas educacionais necessitam ser planejadas com objetividade para serem executadas com propósitos de alcançar o desenvolvimento infantil sempre em consideração o conhecimento prévio das crianças. Neste sentido, foi possível elencar uma série de estratégias lúdicas capazes de estabelecer uma relação de ludicidade e aprendizagem para atender as necessidades especiais de cada criança dentro do seu universo da peculiaridade da deficiência. E são estas reflexões e atividades que se pretende publicizar na apresentação do trabalho neste evento.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; AEE; Salas de Recursos; Lúdico; Ludicidade: Educação Infantil.

¹ Pedagoga, especialista em Educação Especial, professora da Educação Básica em Boa Vista. E-mail: barrososheron2@gmail.com

² Mestre em Educação, Pedagoga, especializações em Educação e Ensino. E-mail: syl31andradefonseca@gmail.com